COMPANHIA AGRO PASTORIL DO RIO TIRAXIMIM
CNPJ: 04.567.012/0001-53

Relatório da diretoria - Srs. acionistas. Em cumprimento às determinações legais e estatutárias submetemos ao exame de V. Sas. as demonstrações financeiras relativas aos periodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018. Desde já nos colocamos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Cumarú do Norte-PA, 31 de dezembro de 2019.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO

	Nota	2019	2018
CIRCULANTE		**1.906.821**	**1.847.397**
Disponível	4	39	718
Outros créditos	5	122.678	62.575
Estoques - Ativo biológico	6	1.784.104	1.784.104
NÃO CIRCULANTE		**31.261.359**	**30.032.351**
Realizável a longo prazo	7	21.490.889	19.294.729
Imobilizado	8	9.770.470	10.733.754
Intangível	9	-	3.868
TOTAL DO ATIVO		**33.168.180**	**31.879.748**

PASSIVO

	Nota	2019	2018
CIRCULANTE		**244.303**	**220.397**
Empréstimos e Financiamentos	10	43.040	14.970
Fornecedores	11	28.856	37.159
Obrigações fiscais e sociais	12	103.383	74.921
Obrigações trabalhistas	13	-	1.679
Outras Obrigações	14	69.024	91.668
NÃO CIRCULANTE		**607.723**	**561.977**
Obrigações fiscais e sociais	15	607.723	561.977
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**32.316.154**	**31.097.374**
Capital social	16	60.839.613	60.839.613
Prejuízos acumulados		(28.523.459)	(29.742.239)
TOTAL DO PASSIVO		**33.168.180**	**31.879.748**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO

	Nota	2019	2018
(-) Despesas administrativas	17	(1.157.218)	(1.155.659)
(+) Outras receitas	18	-	1.135.373
(-) Outras despesas	19	-	(353.627)
Resultado Antes do Resultado Financeiro		**(1.157.218)**	**(373.913)**
(-) Receitas Financeiras	20	2.467.577	2.307.996
(-) Despesas Financeiras	20	(49.171)	(36.646)
Resultado Líquido das Operações Continuadas		**1.261.188**	**1.897.437**
Resultado líquido do período		**1.261.188**	**1.897.437**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA AGRO PASTORIL DO RIO TIRAXIMIM
CNPJ: 04.567.012/0001-53

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CAPITAL SOCIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Em 31/12/2017	**60.839.613**	**(31.714.472)**	**29.125.141**
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		74.796	74.796
Saldo Inicial em 31/12/2017 Ajustado	**60.839.613**	**(31.639.676)**	**29.199.937**
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.897.437	1.897.437
Em 31/12/2018	**60.839.613**	**(29.742.239)**	**31.097.374**
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		(42.408)	(42.408)
Saldo Inicial em 31/12/2018 Ajustado	**60.839.613**	**(29.784.647)**	**31.054.966**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.261.188	1.261.188
Em 31/12/2019	**60.839.613**	**(28.523.459)**	**32.316.154**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	2019	2018
1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
1.1 Resultado Líquido do Exercício	1.261.188	1.897.437
Encargos de depreciação e amortização	967.152	966.871
Ajuste de Exercícios Anteriores	(42.408)	74.796
Resultado Líquido Ajustado	**2.185.932**	**2.939.104**
1.2 Fluxo de Caixa Proveniente das Atividades Operacionais		
Aumento dos adiantamentos à fornecedores	(60.102)	-
Diminuição dos tributos a recuperar/compensar		35.771
Aumento em estoque - ativo biológico		(622.581)
Diminuição das contas a pagar à fornecedores	(8.304)	(30.372)
Aumento das obrigações fiscais e sociais	28.463	
Diminuição das obrigações fiscais e sociais		(518)
Diminuição das obrigações trabalhistas	(1.680)	(4.155)
Diminuição das contas a pagar diversas	(22.644)	(80.332)
Aumento das obrigações fiscais e sociais de longo prazo	45.746	
Diminuição das obrigações fiscais e sociais de longo prazo		(308.012)
Total das variações de ativos e passivos	**(18.521)**	**(1.010.199)**
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	**2.167.411**	**1.928.905**
2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de Computadores		(1.926)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	**-**	**(1.926)**
3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimentos de empréstimos bancários	43.040	14.970
Pagamento de empréstimos bancários	(14.970)	(12.876)
Recebimento de Empréstimos à terceiros	(1.712.993)	(219.376)
Pagamento de Empréstimos à terceiros	1.984.410	596.946
Juros dos empréstimos à terceiros	(2.467.577)	(2.307.984)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	**(2.168.090)**	**(1.928.320)**
4. Resumo		
1. Disponibilidades - saldo no início do período	**718**	**2.059**
2. Aumento (redução) das disponibilidades (1 + 2 + 3)	(679)	(1.341)
5. Saldo Final das Disponibilidades	**39**	**718**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

1. Contexto operacional

A sociedade, localizada no Estado do Pará, foi constituída em 1978, tendo como objetivo social a exploração de atividades agropecuárias e agroindustriais, podendo beneficiar e industrializar produtos da terra ou derivados de carne e animais, explorar matadouros e frigoríficos, de dedicar-se ao reflorestamento e ao beneficiamento de madeira, assim como a exploração de produtos dela derivados, inclusive serrarias, bem como a importação e a exportação, podendo também participar de outras sociedades.

Os acionistas estão comprometidos em aportar capital na eventual necessidade de suprimentos de caixa da companhia.

COMPANHIA AGRO PASTORIL DO RIO TIRAXIMIM
CNPJ: 04.567.012/0001-53

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão sendo apresentadas em Reais (R$) e foram aprovadas pela administração no dia 27 de agosto de 2020. Foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e foram elaboradas de acordo com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovadas por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e de normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Todos os centavos foram eliminados das demonstrações.

3. Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa (Disponibilidades)

Os equivalentes a caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A empresa considera equivakente a caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente qualifica-se como equivalente de ciaxa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. Os demais investimentos com vencimentos superiores a 90 dias, são registrados em investimentos a curto prazo.

3.2. Tributos a Recuperar e Compensar

Referem-se aos tributos passíveis de recuperação ou compensação de acordo com a legislação vigente. Compõem-se substancialmente dos seguintes tributos:

Imposto de Renda Retido na Fonte: IRRF;
Programa de Integração Social – PIS;
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS;

Também podem fazer parte deste grupo tributos pagos em duplicidade ou a maior, além dos impostos compensáveis decorrentes de investimentos em aplicações de renda fixa e variável, como, por exemplo, o IRRF.

3.3. Outros Créditos e Despesas Antecipadas

Representam os créditos concedidos aos funcionários, assim como adiantamentos concedidos aos sócios e fornecedores.
Os adiantamentos a fornecedores representam pagamentos efetuados antecipadamente ao recebimento das mercadorias e que representam direitos que findam mediante a entrega da mercadoria. Em caso contrário, tais direitos se convertem em créditos financeiros a serem ressarcidos pelo fornecedor
As despesas antecipadas são aplicações em recursos cujo benefícios ocorrerão no exercício seguinte. Serão apropriadas de acordo com o regime de competência, à medida que as despesas forem sendo efetivamente incorridas.

3.4. Ativo Biológico - CPC 29

O estoque do rebanho bovino é avaliado ao preço de mercado, e a diferença entre esse valor e o custo é contabilizado no resultado como receita de pauta ou redução de pauta (Receita de valorização do gado).

3.5. Imobilizado - CPC 27

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.
O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.
As taxas de depreciação estimadas para os períodos correntes estão demonstradas na composição do ativo imobilizado na nota explicativa nº 8.
Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

3.6. Intangível - CPC 04

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Empresa e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as demonstradas na nota explicativa nº 10. Para os intangíveis com vida útil infinita, procede-se apenas com o cálculo das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

3.7. Empréstimos e Financiamentos - CPC 20

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor presente acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.
Os ativos decorrentes de empréstimos a terceiros foram atualizados monetariamente pela variação da TJLP mais juros de 6% ao ano.
Os créditos de acionistas foram atualizados monetariamente pela variação da TJLP mais juros de 0,5% ao mês.

3.8. Fornecedores - CPC 12

Os fornecedores representam as compras a prazo efetuadas pela empresa. Atendendo ao princípio da relevância contábil, os fornecedòres que possuam exigibilidade dentro de até 12 meses foram considerados isentos de despesas de juros.

3.9. Obrigações Fiscais - Tributos sobre a Receita Bruta

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é apurado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as bases que excederem R$240 mil no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é apurada pela alíquota de 9%. As receitas tributáveis foram reconhecidas pelo regime de competência.

A empresa adota o regime de tributação do Lucro Real Anual e calcula as alíquotas de 15% e 9% sobre a receita bruta mensal ou o balancete de suspensaão ou redução, de acodo com o que for mais vantajoso para a empresa. Os valores recolhidos antecipadamente são considerados como antecipação de imposto, e no final do exercício será feita o ajuste anual comparando o imposto efetivamente devido sobre o lucro com o imposto recolhido durante o exercício.

As receitas de vendas e de serviços estão sujeitas à tributação pelo Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS na modalidade não-cumulativa para as receitas auferidas, às alíquotas de 1,65% e 7,6% respectivamente.
Os passivos decorrentes de obrigações fiscais e sociais parceladas foram atualizados com juros da taxa Selic e multas de mora.

3.10. Obrigações Trabalhistas e Sociais

A empresa remunera mensalmente seus funcionários e diretores, e provisiona os valores relativos às férias, 13º salário, licença remunerada, e demais encargos, conforme previsto nos códigos legais e trabalhistas vigentes no País.

3.11. Adiantamento de Clientes

Os adiantamentos de clientes representam recebimentos antecipados à venda de mercadoras ou prestação de serviço e que representam uma obrigação de entregar a mercadoria pela empresa. Caso contrário, tais obrigações se convertem em débitos financeiros a serem ressarcidos pela empresa.

3.12. Receitas - CPC 47

A receita de vendas da empresa é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

3.13. Receitas e Despesas Financeiras

As receitas financeiras abrangem as receitas de juros sobre fundos, de adiantamentos concedidos e de recebimento de juros decorrente de vendas à prazo. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos.

4. Disponibilidades

	31.12.2019	31.12.2018
Caixa Geral - Conta 110101		
Caixa geral	39	39
	39	**39**
Bancos com Movimento - Conta 110102		
Banco Bradesco S/A c/c 15320-6	-	1
	-	**1**
Aplicações de liquidez imediata - Conta 110101		
Banco Bradesco S/A c/c 15320-6		679
	0	**679**
Total das disponibilidades:	**39**	**718**

5. Outros créditos

	31.12.2019	31.12.2018
Adiantamento a Fornecedores - 110302		
Adiantamento de Consórcio	60.103	-
	60.103	**-**
Tributos a Recuperar - 110304		
Pis a Recuperar	11.088	11.088
Cofins a Recuperar	51.069	51.069
	62.157	**62.157**
Tributos a Compensar - 110305		
IRPJ a Compensar	418	418
	418	**418**
Total dos outros créditos:	**122.678**	**62.575**

COMPANHIA AGRO PASTORIL DO RIO TIRAXIMIM
CNPJ: 04.567.012/0001-53

6. Estoques

	31.12.2019	31.12.2018
Ativo biológico- Conta 111002		
Bezerros	48.149	48.149
Bezerras	12.965	12.965
Novilhos	905.729	905.729
Novilhas	817.261	817.261
	1.784.104	**1.784.104**

7. Realizável a Longo Prazo

	31.12.2019	31.12.2018
Crédito com Pessoas Ligadas - Conta 120105		
Concretudo Construções Ltda	-	103.206
Base Brasil Construções e Empreendimentos Ltda.	105.000	105.000
Delta Mecanização Agrícola Ltda.	21.385.889	19.086.523
	21.490.889	**19.294.729**

8. Imobilizado

Bens Imóveis - Conta 120301

		31.12.2019			31.12.2018
COMPOSIÇÃO DOS SALDOS	TAXAS MÉDIAS ANUAIS DE DEPRECIAÇÃO	CUSTO HISTÓRICO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	LÍQUIDO
Terras	0%	453.797	-	453.797	453.797
Glebas	0%	198.459	-	198.459	198.459
Construções Civis	4%	3.438.664	(1.472.505)	1.966.159	2.103.706
Fazenda Moju	4%	7.500.000	(1.500.000)	6.000.000	6.300.000
Pastagens	10%	5.000.000	(3.999.994)	1.000.006	1.500.006
TOTAL		**16.590.920**	**(6.972.499)**	**9.618.421**	**10.555.968**

Bens Móveis - Conta 120302

		31.12.2019			31.12.2018
COMPOSIÇÃO DOS SALDOS	TAXAS MÉDIAS ANUAIS DE DEPRECIAÇÃO	CUSTO HISTÓRICO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	LÍQUIDO
Móveis e Utensílios	10%	2.656	(985)	1.671	1.937
Computadores e Periféricos	25%	1.926	(682)	1.244	1.725
TOTAL		**4.582**	**(1.667)**	**2.915**	**3.662**

Semoventes - Conta 120305

		31.12.2019			31.12.2018
COMPOSIÇÃO DOS SALDOS	TAXAS MÉDIAS ANUAIS DE DEPRECIAÇÃO	CUSTO HISTÓRICO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	LÍQUIDO
Animais para Reprodução	10%	249.900	(100.766)	149.134	174.124
TOTAL		**249.900**	**(100.766)**	**149.134**	**174.124**

TOTAL DO IMOBILIZADO

9. Intangível

Marcas e Patentes - Conta 120401

		31.12.2019			31.12.2018
COMPOSIÇÃO DOS SALDOS	TAXAS MÉDIAS ANUAIS DE DEPRECIAÇÃO	CUSTO HISTÓRICO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	LÍQUIDO
Marcas e Patentes		19.342	(19.342)	-	3.868
TOTAL		**19.342**	**(19.342)**	**-**	**3.868**

10. Empréstimos e financiamentos

	31.12.2019	31.12.2018
Empréstimos e Financiamentos Bancários - Conta 210101		
Banco Bradesco S/A	43.040	14.970
	43.040	**14.970**

11. Fornecedores

	31.12.2019	31.12.2018
Fornecedores Nacionais - Conta 210201		
Mercadorias	26.040	37.159
Serviços	2.816	
	28.856	**37.159**

12. Obrigações Fiscais e Sociais

	31.12.2019	31.12.2018
Obrigações fiscais - Conta 210301		
IRRF a Recolher	56	75
CSRF a recolher	174	611
Parcelamento Pis	7.830	7.425
Parcelamento Cofins	36.064	34.201
Parcelamento IRRF	17.514	16.609
Parcelamento CVM	26.181	
	87.819	**58.921**
Obrigações sociais - Conta 210302		
INSS a recolher	-	316
FGTS a recolher	14.807	14.927
Contribuição Sindical a recolher	757	757
	15.564	**16.000**
Total das obrigações fiscais e sociais:	**103.383**	**74.921**

13. Obrigações trabalhistas

	31.12.2019	31.12.2018
Obrigações com Pessoal - Conta 210401		
Salários a pagar	-	1.379
13º salário a pagar	-	115
	-	**1.494**
Provisões trabalhistas - Conta 210402		
Provisão de férias	-	167
Provisão INSS s/férias	-	5
Provisão FGTS s/férias	-	13
	-	**185**
Total de Obrigações trabalhistas	**-**	**1.679**

14. Outras obrigações

	31.12.2019	31.12.2018
Seguros e outras contas a pagar - Conta 210503		
Adm do Brasil Ltda.	69.024	91.668
	69.024	**91.668**

15. Obrigações fiscais e sociais - LP

	31.12.2019	31.12.2018
Obrigações Fiscais - Conta 220501		
Parcelamento Pis	12.045	18.277
Parcelamento Cofins	55.483	84.187
Parcelamento IRRF	26.945	40.885
Parcelamento CVM	60.187	
Parcelamento Lei 13.496/2017 - PERT	453.063	418.628
	607.723	**561.977**

16. Capital social

	2018		2017	
Tipo de Ações	**Quantidade**	**% Total**	**Quantidade**	**% Total**
Ordinárias	71.043.084	77,68%	6.161.712	23,18%
Total de ações ordinárias	**71.043.084**	**77,68%**	**6.161.712**	**23,18%**
Preferenciais				
Classe A	12.598.958	13,77%	12.598.958	47,40%
Classe B	2.319.593	2,54%	2.319.593	8,73%
Classe C	5.498.072	6,01%	5.498.072	20,69%
Total de ações preferenciais	**20.416.623**	**22,32%**	**20.416.623**	**76,82%**
TOTAL	**91.459.707**	**100,00%**	**26.578.335**	**100,00%**

COMPANHIA AGRO PASTORIL DO RIO TIRAXIMIM
CNPJ: 04.567.012/0001-53

17. Despesas administrativas

	31.12.2019	31.12.2018
Despesas Gerais Administrativas - Conta 4302		
Despesas com Pessoal	(10.792)	(45.550)
Serviços Terceirizados	(49.990)	(43.396)
Despesas Tributárias	(83.482)	(91)
Despesas Gerais	(1.012.954)	(1.066.622)
	(1.157.218)	**(1.155.659)**

18. Outras Receitas

	31.12.2019	31.12.2018
Superveniências ativas - Conta 310505		
Nascimentos de ativo biológico - Bezerros	-	410.960
Nascimentos de ativo biológico - Bezerras	-	565.250
	-	**976.210**
Outras Receitas não Classificadas - Conta 310506		
Redução de juros, multas e encargos - PERT	-	153.922
Tributos Prescritos - Art. 174 CTN	-	5.241
	-	**159.163**
Total de Outras Receitas	**-**	**1.135.373**

19. Outras Despesas

	31.12.2019	31.12.2018
Perdas de ativos biológicos - Conta 450101		
Mortes de ativos biológicos	-	(353.627)
	-	**(353.627)**

20. Resultado Financeiro

	31.12.2019	31.12.2018
Receitas Financeiras - Conta 430301		
Descontos Obtidos	-	5
Rendimentos de Aplicações Financeiras	-	7
Juros ativos	2.467.577	2.307.984
	2.467.577	**2.307.996**
Despesas Financeiras - Conta 430302		
Juros Passivos	(40.231)	(32.744)
Despesas Bancárias	(7.862)	(3.418)
IOF	(1.078)	(484)
	(49.171)	**(36.646)**
Resultado Financeiro Líquido	**2.418.406**	**2.271.350**

JARBAS GUIMARÃES JUNIOR
DIRETOR

FRANCISCO FERREIRA PAZ
CONTADOR - CRC 76.905 - SP - T/PE - "S" PA

AUDICON
auditoria consultoria e contabilidade

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores das
Companhia Agro Pastoril Rio do Tiraximim

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis das **Companhia Agro Pastoril do Rio Tiraximim** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das **Companhia Agro Pastoril do Rio Tiraximim** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ás **Companhia Agro Pastoril do Rio Tiraximim** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outros Assuntos

- As Demonstrações encerradas em 31/12/2018 não foram por nós auditadas.

Trav. São Pedro,566 | Ed. Carajas, sala 206 | Fones: (91) 3355-3051 | 3224-0804
CEP: 66.023-570 | CNPJ: 63.846.067/0001-61 | e-mail: audicon.pa@gmail.com | www.audicon-pa.com.br

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte da uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos das **Companhia Agro Pastoril do Rio Tiraximim**.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Trav. São Pedro,566 | Ed. Carajas, sala 206 | Fones: (91) 3355-3051 | 3224-0804
CEP: 66.023-570 | CNPJ: 63.846.067/0001-61 | e-mail: audicon.pa@gmail.com | www.audicon-pa.com.br

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belém, 16 de março de 2022.

Tadeu Manoel Rodrigues de Araújo
Auditor Independente CNAI Nº 171
Contador CRC/PA 002671/O-3
IBRACON Nº 3715
CVM 4677

Trav. São Pedro, 566 | Ed. Carajas, sala 206 | Fones: (91) 3355-3051 | 3224-0804
CEP: 66.023-570 | CNPJ: 63.846.067/0001-61 | e-mail: audicon.pa@gmail.com | www.audicon-pa.com.br